ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3524

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: BOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ONTEM, pelas 13 horas, uma saloia descia a Avenida puxando um burro carregado com uns ceirões que deviam conter melões ou melancias. Ao entrar na rua do Principe, o quadrupede estacou, recusando-se a mover as patas.

Parecia de pedra. Não houve exortações que o abalassem.

Começou a juntar-se gente, que dizia:

—Anda burro...

Um policia interveio, dando-lhe uns empurrões, que o deixaram imperturbado.

—Que diabo terás tu?—preguntou-lhe a dôna. Mudo e quêdo como um môrro de granito.

Em vez de continuar a esticar-lhe a arreata—o que lhe fazia doer os queixos—passou-lha para cima do dôrso. O animal, percebendo que alcançára um grande exito, pôz-se a trotar com entusiasmo, obrigando a saloia a correr atrás dele.

Escusamos de dizer que o publico riu ás gargalhadas.

* * *

A EMOÇÃO provocada em França pelo pedido germanico da igualdade de armamentos justifica-se plenamente; como se justifica o procedimento do Quai d'Orsay contribuindo para que ao acontecimento se dê a maior publicidade.

A diplomacia de Berlim continua a preferir a tactica do facto consumado que provocou Tanger e Agadir e, por fim, consagrou o ultimatum á Servia.

Os franceses entenderam que deviam opôr á tentativa de renovação de um procedimento suficientemente desacreditado a divulgação de um facto que condiciona o futuro da Europa e do mundo.

A Alemanha não lhe perdôa, e não esconde os seus sentimentos parecendo disposta a traduzi-los em factos.

* * *

CHARLIE Chaplin não quere que seus filhos façam cinema. Sabe-se isto a proposito do processo de divorcio que a mulher do grande artista requereu á justiça americana. O autor-actor das "Luzes da Cidade„ dá como razões que foi obrigado a escolher a sua carreira por necessidades da vida, e que seus filhos devem crescer e educar-se, normalmente, o que não sucederá, caso sejam obrigados a trabalhar no cinema.

Quantos anos têm os filhos de Charlot?

Nesta pregunta deve estar a razão principal, que justifica e legitima a atitude do artista.

* * *

FAZ hoje 56 anos que morreu José Fontana, caudilho da causa socialista, a quem as classes operarias ficaram devendo o primeiro impulso nas suas legitimas reivindicações. José Fontana, que serviu com grande nobreza o seu ideal, numa época em que essa formula politica andava envolta em neblinas romanticas, é hoje um grande esquecido. O seu monumento, no Matadouro, está ainda na primeira pedra e assim ficará, parece, como uma lápida funeraria, que seria digno cobrir de flores na data que hoje passa.

BENEMERITO

O exemplo do falecido José Rovisco Pais que legou a sua enorme fortuna a hospitais, maternidades e associações de beneficencia não póde nem deve esquecer-se prontamente, porque representa o pagamento voluntario da divida que todos os ricos devem á coletividade

Dada a modestia do seu nome que nunca procurou a notoriedade, fazendo-se filantropico por ostentação, facilitava-se-lhe o transito para o outro mundo, quasi sem que ninguem soubesse que destino reservara aos seus bens. Percebeu, porém que, furtado á critica e á inveja dos homens, a sua consciencia era o seu leal e unico conselheiro

Disse consigo:

— Se tanta gente humilde trabalhou comigo, ajudando-me a ganhar quanto possuo, cumpro um dever de gratidão e de justiça mostrando-lhe que não a esqueci, na hora das graves reflexões.

São raros, entre nós, os que assim se dispõem para a morrer, rompendo com as cubiças humanas e as sugestões tortuosas do egoismo. José Rovisco Pais que, numa longa vida de trabalho, se votou á conquista da riqueza, resumindo nesse improbo labor um formidavel dispendio de energias, teve a felicidade de não se deixar prender nas tentações da soberba e por isso confiou ao seu testamento uma mensagem que podemos sintetizar nestas palavras:

—A riqueza é muito, mas a honra é tudo.

Quando Jesus andou pelo mundo a pregar o Evangelho, ensinou aos poderosos o caminho da humildade, lembrando-lhes que não era bastante cumprir a Lei, visto que sem a caridade, o amor dos famintos e o respeito pelos desprotegidos o coração dos homens seria frio como um cadaver.

José Rovisco Pais, consciente ou inconscientemente, integrou-se no pensamento do divino mestre: o seu gesto de renuncia, perante a maior das renuncias—a morte, prova que existe uma inspiração para o bem, apesar dos que, como Shylock e outros avarentos de marca, se absorvem na contemplação do ouro, como o Satanaz de Milton na contemplação do mal.

ULTIMA HORA

NICOLAU CHEGOU A VIDAGO

com um avanço de 9 minutos sobre Trindade

CHAVES, 2, ás 17 e 40 (Pelo telefone)—José Maria Nicolau passou ás 17 e 21.

Alfredo Trindade passou ás 17 e 27.

A's 17 e 34, passou Eugenio Martins, do C. A. Campo de Ourique, que vai em primeiro lugar na categoria dos "fracos„.

Até agora, não passou mais nenhum corredor.—(Especial).

Trindade alcança Nicolau

VIDAGO, ás 17 e 42.—(Pelo telefone).—Dizem de Chaves que Nicolau passou com cinco minutos e meio de avanço sobre Trindade.

A' saída de Chaves, porém, Nicolau sofreu rotura de uma camara de ar, e Trindade alcançou-o, tendo pouco depois Nicolau alcançado novamente o seu adversario, indo agora a par.—(Especial).

A chegada a Vidago

Primeira noticia recebida em Lisboa

VIDAGO, 2, ás 17 e 51 (Pelo telefone).—Nicolau cortou a meta ás 17 e 49, tendo sido entusiasticamente acolhido. Trindade ainda não chegou, mas sabe-se que não vem muito distanciado.—(Especial).

VIDAGO, 2, ás 18 horas. (Pelo telefone).—*Nicolau chegou a Vidago ás* 17 *e* 49 *(*18 *e* 7, *hora do* contrôle).

Alfredo Trindade chegou ás 17 *e* 58 *(*18 *e* 16, *hora do* contrôle).

Até agora não chegou mais nenhum corredor.

Nicolau teve uma avaria na sua maquina, sofrendo um grande atrazo e tendo de correr noutra maquina.—(Especial).

DE hoje, a 14, dias inaugura-se em Lisboa a Grande Exposição Industrial Portuguesa, cuja inscrição de expositores excede em numero e qualidade o que se conseguiu anteriormente.

Todas as grandes e pequenas industrias portuguesas estarão ali representadas, muitas delas constituindo uma verdadeira revelação para o grande publico, ignorante de que em Portugal já se fabrica tão bom ou melhor do que no estrangeiro. Todos esses mostruarios, ficarão enquadrados nos pavilhões que estão sendo levantados no Parque Eduardo VII, os mesmos edificios que, no Rio de Janeiro, serviram á representação dos produtos portugueses na exposição que se realizou naquela capital. A Exposição Industrial Portuguesa manter-se-á permanentemente aberta de 15 de setembro a 15 de novembro.

* * *

DEPOIS do Minho e Douro, onde os comboios foram ha pouco consideravelmente acelerados, coube a vez ao Sul e Sueste, tendo sido tambem acelerados todos os comboios, principalmente o rapido do Algarve, que ganhou sobre o horario antigo 45 minutos, aproximando-se assim a sua marcha da dos rapidos do Porto, pois, apesar da linha de Sado ser de via unica, vai do Barreiro a Vila Rial de Santo Antonio em 7 horas e 6 minutos. Os comboios do Alentejo tambem foram bastante acelerados, e já se pode ir de Lisboa a Moura e regressar no mesmo dia, o que em tempo algum foi possivel fazer.

De Lisboa a Setubal vai-se agora em uma hora e um quarto, o que não deixa de ser muito interessante.

* * *

GUEDES de Amorim, jornalista de brilhantes qualidades, traduziu agora, aumentando-lhe o interesse sensacional, a celebre novela real de Edgar Powel, "Al-Capone, rei dos bandidos de Chicago„. E' um documentario de alto inleresse, que tem por cenario a cidade vertical de Chicago, e por trecho as lutas entre os "gangsters„.

* * *

DE ámanhã a um mês, 3 de outubro, reune-se a assembleia geral da C. P. para discutir o relatorio do exercicio de 1931, eleger sete vogais para o conselho de administração, três vogais do conselho fiscal, podendo haver reeleição. Serão tambem eleitos o presidente e vice-presidente e quatro secretarios da assembleia geral.

* * *

O NOVO governador civil de Evora, o sr. major Gomes Pereira, dirigiu aos jornais, com os seus cumprimentos, um convite que significa o seu vivo desejo de acompanhar e colaborar com a imprensa em tudo que seja progresso do seu distrito e do país. Pela nossa parte, não haverá razão de queixa.

Espectaculos

O «Grupo dos Cinco»

O «Grupo dos Cinco», constituido pelos artistas Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro e Raul de Carvalho anda já ha tempo em «tournée» pelo país, deslocando-se de varias terras para outras em automovel. No sabado passado, quando aqueles artistas seguiam da Praia da Ancora para Viana do Castelo, numa curva da estrada, o automovel voltou-se, ferindo-se levemente as actrizes Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço, e com um pouco mais de gravidade, ainda que sem inspirar serios cuidados, a actriz Maria Clementina. Por este motivo, o Grupo dos «Cinco», que se encontra retido em Viana do Castelo, foi forçado a suspender temporariamente a sua «tournée».

«O Pato» no teatro Avenida

Conforme está anunciado, estreia-se hoje, no teatro Avenida, a comedia de Georges Feydeau «O Pato», traduzida por Cunha e Costa. O desempenho está a cargo de toda a companhia Maria Matos, com esta artista num dos principais papeis. Brunilde Judice, Adelina Campos, Laura Fernandes, Maria de Oliveira e Ana Maria com Joaquim Almada, Mendonça de Carvalho, Silvestre Alegrim, que reaparece ao publico de Lisboa, João Lones, José Mrnteiro, Constantino de Carvalho, Francisco Sampaio e Raul Sargedas nos restantes papeis.

Atrás do reposteiro

No teatro Variedades foi ontem a apresentação da companhia de opereta Armando de Vasconcelos, que é constituida pelos seguintes elementos: Elisa Levy, Maria do Ceu Foz, Lidia Ferrão, Margarida Ferreira, Sofia Santos, Maria Alvarez, Virginia Soler, Cinira Cruz e Esmeralda Ferreira, José Rosa, Armando Saraiva, Augusto Costa (Costinha), Carlos Viana, Aurelio Ribeiro, Sebastião Ribeiro, Alfredo Henriques, Antonio Paiva e Baptista Diniz, maestro director de orquestra Wenceslau Pinto; ponto Antonio Tavares, contra-regra Carlos Durão, mestre maquinista Laurentino Mendes. 10 coristas senhoras e 8 coristas homens e 8 bailarinas.

—Para a nova companhia de revistas do teatro Politeama foram contratados mais os actores Carlos Alves e Pereira Saraiva.

—A empresa do teatro Variedades resolveu, em virtude do conflito suscitado pelo exclusivo da representação em Portugal da peça «Dispensa Perico», suspender os ensaios desta, até a solução completa.

—Encontra-se presentemente em Santarem o actor Erico Braga, que amanhã deve regressar a Lisboa.

—Embarca amanhã no Rio de Janeiro, com destino a Lisboa, a companhia Estevão Amarante, ficando naquela cidade alguns elementos da companhia que foram contratados por uma empresa brasileira.

—Tambem o empresario José Loureiro, que se encontra no Rio de Janeiro, regressa a Lisboa juntamente com a companhia Estevão Amarante.

—Continua em ensaios no teatro Apolo a peça americana «O Envelope n.º 3», que ali subirá á cena ainda este mês, iniciando-se em seguida os ensaios de remontagem de repertorio para a temporada que a companhia daquele teatro projecta fazer no Porto.

—O empresario Artur Emauz prossegue na organização dos espectaculos de teatro e cinema que o Odeon vai apresentar na proxima epoca de inverno a inaugurar em outubro.

—A «Hora Suprema» será ainda no teatro Apolo, por muito tempo, o principal exito teatral da actualidade.

—As Hermanas Diaz, que ontem se estreiaram no Musical Cinema Parque, obtiveram grande exito.

—Pereira Saraiva é todas as noites aplaudidissimo nas interpretações da «Revista do Coliseu», em que desempenha os papeis de «O velho», «O Comilão», «O Ferro Velho», «O Ferro Viario» e «O China».

—A nova apoteose da revista «Sape gato», em cena no Maria Vitoria, e a exibição da bailarina Lya Real, são outros tantos elementos de exito da graciosa revista.

PARA OS NOSSOS POBRES

De uma amiga do «Diario de Lisboa», recebemos 50$00, sendo 25$00 para Maria Candida e 25$00 para uma menina a favor da qual fizemos um apelo. Os nossos agradecimentos.

Combate de "box"

SAINT PAUL, (Minneapolis), 2. — Primo Carnera foi dado como vencedor num combate de «box» em 10 «rounds», contra Art Lasky, de Minneapolis. — (Havas).

Os almoços na Jansen

São hoje inaugurados, e jantares excelentes Cerveja a preço da Fabrica.

CRONICA

A BRINCAR

Brincar—tanto pode ser, para a infancia; um beneficio como um prejuizo.

Dirigir, orientar os folguedos infantis constitue, portanto, uma arte. O seu uso deve representar um sistema de educação disfarçado na ideia dum simples passatempo.

O grande educador norte americano Felix Adler afirmou, certa vez, que ás crianças convinha ouvir e ler contos fantasticos, fabulas, historias biblicas, biografias de homens notaveis e proverbios.

Contava inteligentemente com a fantasia para o desenvolvimento da imaginação infantil prescrutando nela todas as qualidades morais que se desenhassem apreciaveis. Se não fosse a imaginação, que desenvolve tão poderosamente o cerebro e a vontade, não teriam existido varios artistas e alguns dos mais denodados obreiros da civilização. A leitura escolhida é um dos marcos basilares tanto da educação infantil como da preparação dos espiritos para a futura assimilação de conhecimentos mais uteis.

Ainda ha horas o sr. dr. Agostinho de Campos, em artigo editorial, no «Diario de Noticias», abordou essa mesma vantagem — por acaso curioso — já depois desta cronica, cujas provas estamos revendo, ter sido entregue á composição.

Na historias biblicas, devidamente selecionadas, que refletem altos ensinamentos do povo hebreu e nos proverbios que são a maravilhosa filosofia popular que o homem primitivo legou aos vindouros como normas de vida colectiva, pode encerrar-se uma escola de caracter ao serviço da curiosidade das crianças. Facil lhes será igualmente encontrar uma lição preciosa e constante nas biografias de altas figuras historicas, em passeios a lugares indicados pela historia e pela lenda e ainda no cinema que apresente panoramas, costumes de povos, vidas de plantas e animais.

Mas não convem que ponham de parte os brinquedos que elas julgam os unicos de valor e que fazem as suas delicias nos mostruarios dos bazares.

Ha cinquenta anos ainda a França, que tinha inventado os ensurdecedores *cri-cris*, em Belleville e em 1876, só produzia milhares de balões elasticos, hoje usados como reclamo de casas comerciais. Comprava os outros brinquedos em Nuremberg, no Tyrol, na Belgica e na Suiça. A Alemanha já fabricava «arcas de Noé», jaulas, caixas de musica, harmonicas e pequenos utensilios de marceneiro. Não tardou, porém, que se fundassem, em Montreuil e Saint Maurice, fabricas de cabeças de porcelana para bonecas e os proprios alemães foram forçados a comprar aos franceses essas graciosas obras de arte modeladas por Carrier Belleuse e varios outros artistas de nome. E enquanto os alemães completavam, com elas, lindas e luxuosas bonecas os franceses faziam o mesmo mas enchiam-nas de pequeninos seixos. Procuravam, com o seu chocalhar, ferir a curiosidade das crianças levando-as á autopsia do brinquedo que inutilizavam por completo desenvolvendo, assim, a respectiva industria. Entretanto um operario francês, lançando á margem os soldados de chumbo que já existiam desde o seculo XVII, poz em voga os soldados de folha de Flandres. Utilizava, para isso, as caixas vasias, de sardinhas, que os trapeiros separavam nos montes de lixo, pelas ruas. Mandava-as, depois, para Buttes-Charmont onde o fogo lhes derretia o estanho das soldas.

Aquela mesma folha servia tambem para o fabrico dos primeiros comboios e canhões automaticos e das rãs que saltavam. Como protesto contra a importação que se fazia da Belgica e da Alemanha os franceses montaram, em Marais, uma fabrica de equipamentos militares infantis. Surgiram, a seguir, os passaros de papel, os bonecos com musica e toda a quasi infinita variedade de brinquedos em que a mecanica tem favorecido largamente a industria simulando o que, em ponto grande, existe na vida util. Foi, desse modo, que apareceram o Kaleidoscópio e o cosmorama, esses originais embriões do cinema actual.

Os brinquedos infantis são um factor essencial na formação do caracter das gerações futuras. De facto, quem observar com atenção e critério a preferencia dada pelas crianças aos «seus bonitos» ha-de surpreender a tendencia de cada uma, defeitos e virtudes que poderão ser orientadas, corrigidos ou mesmo transformados. Aparece aqui a vontade imperiosa de matar, «de verdade», todos os seus soldados de folha; além, o desejo irresistivel e quebrar as bonecas ou de apontar aos proprios irmãos, num momento de raiva, as pistolas e espingardas artificiais e, mais além, o maldito prazer duma funda atirando contra os passaros. São outras tantas criaturas a vigiar, a aconselhar e a reprimir fazendo-lhes vêr, suavemente, por exemplos, o bem resultante da forma contraria á do seu proceder. Felizmente ha muitas crianças que até na vitoria dos seus soldados usam de generosidade para com os inimigos, meninas que já acarinham bonecas como se fossem mais que arrumam e limpam minusculas mobilias e pequeninos fogões na abençoada promessa duma futura boa dona de casa.

Podem crêr, os pais e os professores, que os brinquedos infantis, quando bem analizados, constituem revelações de males talvez faceis de evitar e de bens que é necessario desenvolver e cultivar. A sua observação representa um diagnostico de almas interessante e eficaz.

Porque a vida que se forma, quer fisica quer moralmente, esse evoluir que, em determinado momento, tanto precisa de brinquedos para entreter o tempo e o espirito mas que deve ser encarado a serio, não pára senão minutos depois de o coração cessar de bater. E' uma chama que se ergue cada vez mais alta e mais intensa. E com o fogo nunca se deve brincar.

MARIO MONTEIRO
Advogado

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): concerto sinfonico: «Caprice espanhol», de Rimsky-Korsakoff; «Valsa das Flores», de Tchaikowsky; «Canções russas»; «Julio Cesar», de Schnick; «Dansa do principe Igor», de Borodine; «Dansa eslava», de Chabrier; «Andante cantabile pour violon et orchestre»; «Valsa dolente», de Rocls; Canções de compositores flamengos; «Romance para violino e orquestra», de Alpaerts; «Sonho de amor», de Marsick; «Habanera» e «Festa polaca», de Chabrier; VARSOVIA (158 kw.—1.411,2 m.): concerto sinfonico; LONDRES REGIONAL (50 kkw.—355,9 m.): concerto de orquestra: Festival Beethover: abertura de «Fidelio», «concerto para piano e orquestra n.º 2 em si bemol» e «sinfonia heroica, em mi bemol».

20 e 45: ROMA (75 kw.—441,2 m.): concerto sinfonico; POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto sinfonico.

21: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): Festival de musica russa (De Glinka a Stravinsky).

21 e 25: KOENIGSBERG (75 kw.—276 m.): concerto dedicado a Grieg.

A estação C T 1 D R (Radio Graça) dá hoje emissão das 20 ás 22 horas.

Emissões nacionais

Das 22 ás 24: C T 1 D S (em 283,6 metros): discos.

Tauromaquia

Touros de Neto Rebelo para Bejarano e Nuncio-Veiga em sensacional confronto

Assim toureia «Bejarano!»

A corrida nocturna da proxima segunda feira, 5, organizada pelo Club Tauromaquico, em honra dos congressistas da Fidac, e sendo o produto para o Cofre dos Combatentes da Grande Guerra, marca pela excelente orientação, a partir da escolha dos touros, que são da ganadaria de Neto Rebelo, associada em Espanha e da melhor casta; confirmando-se no acerto do contrato do matador de touros, «Fuentes Bejarano», aquele que sempre está bem; e atinge o grande e maximo interesse na apresentação dos cavaleiros João Nuncio e Simão da Veiga Junior, na mesma tarde, em sensacional confronto que vai dar que falar entre os partidarios entusiastas dos dois «azes».

O Orfeão da Covilhã

vai visitar Santarem

COVILHÃ, 2.—Em 18 de maio de 1926, a cidade de Santarem, trazendo á frente o seu magnifico e aplaudido Orfeão, visitou a Covilhã, tendo então os que assistiram á recepção, afirmado que outra igual não se fizera jamais nesta terra hospitaleira. Com o Orfeão vieram representantes da Camara, das associações economicas, do operariado, dos clubes, de tudo, enfim, que na velha Scalabis imprime vida e dá realce.

Vai a Covilhã, nos primeiros dias de outubro, pagar essa divida, indo a Santarem com o seu Orfeão, os representantes de todas as actividades locais.

A Camara associou-se á ideia e dispensa-lhe toda a sua colaboração.

Bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos para as linhas do Sul

A C, P, organisou um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, entre Lisboa (Terreiro do Paço) e algumas estações do Alentejo e Algarve.

Este serviço iniciou-se no dia 1 do corrente e termina no dia 31 de outubro proximo.

Damos para exemplo alguns preços:

De Lisboa (T. Paço) a Evora: 1.ª classe 75$65, em 2.ª, 56$95, em 3.ª, 43$70.

De Lisboa (T. Paço) a Setubal: 1.ª classe, 22$90, 2.ª, 18$20, 3.ª, 13$16.

De Lisboa (T. Paço) a Vila Real de Santo Antonio: 1.ª classe, 212$60. 2.ª, 157$35 3.ª, 121$50.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Hotel Costa
SINTRA
SABADO, 3.—Jantar á americana. Reservam-se mesas até ás 17 horas deste dia.
Telefone: Sintra 23

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77
GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

AVENIDA
HOJE—Espectaculo sensacional
— D A —
COMPANHIA MARIA MATOS
com a reaparição dos actores comicos
SILVESTRE ALEGRIM
e MENDONÇA DE CARVALHO
1.ª representação, neste teatro, da celebre comedia, em 3 actos,
de GRANDE GARGALHADA
O PATO

SAPE GATO
A GRANDE REVISTA DO MOMENTO A DE MAIOR SUCESSO
MARIA VITORIA
HOJE — Duas sessões A's 9 e 11 horas

De Paris

A crise vinicola

PARIS, agosto.—A' maneira dos fabricantes de «whisky» ingleses e escosseses, tambem os viticultores franceses mostram a sua satisfação pela disposição em que estão os dois grandes partidos politicos americanos, de modificar a lei sêca.

Mal se anunciára o programa do partido republicano, chegou da America a noticia de que alguns especuladores, já vinham a caminho da Europa, para fecharem contratos exclusivos de fornecimentos de vinhos e licores, no caso dos Estados Unidos voltarem a ser «humidos».

Os viticultores franceses estão lutando com uma grande crise. Por causa dos direitos extraordinariamente elevados, suspendeu-se a exportação para a Russia, Escandinavia, Inglaterra e Turquia. O mercado americano está completamente fechado desde 1919, ano em que começou a vigorar a lei sêca. E, como se tudo isto não bastasse, sobrevem agora a crise economica, em que toda a gente suprime ou limita o consumo de artigos de luxo, entre os quais se conta o vinho em muitos países.

Nas adegas poeirentas de Reims, ha hectares e hectares de garrafas de finissimo champagne, empilhadas até grandes alturas.

Em Dijon, milhares de barris aguardam a hora do embarque. No pantanoso Gerona, dormem em filas interminaveis, toneis do saborosissimo Bordeus. Centenas de milhar de garrafas do dourado Sauterne, acumulam-se nas adegas dos velhos castelos do sul de Cadillas, figurando entre elas as do Sauterne de Chateau Yquem, o mais exquisito dos vinhos que produz o solo francês.

Apesar de tão grandes existencias, os viticultores franceses querem agir com toda a cautela. Se os americanos recuperarem a sua liberdade pesscal, com a supressão do proibicionismo, liberdade que está prevista na Constituição Federal, os viticultores franceses querem proteger os seus produtos contra as falsificações, custe o que custar. Ha, a este respeito, em França, leis severissimas. Toda e qualquer falsificação duma marca, pode custar ao expedidor do vinho ou ao comerciante a retalho, além duma multa elevadissima, a confiscação da licença para vender bebidas alcoolicas. O comercio de vinhos, de que vive mais da sexta parte da população francesa, é em França um dos ramos da industria mais bem organizados.

O vinho é muito facil falsificar. Por isso, e para que a fama dos vinhos franceses não possa ser alterada com fabricações baratas, os franceses farão tudo o que lhes fôr possivel para proteger as suas marcas nos Estados Unidos.—(United Press).

AS FESTAS DE AYAMONTE

á senhora das Angustias

De 7 a 11 do corrente realisam-se em Ayamonte, as tradicionais festas da Senhora das Angustias. Além dos costumados folguedos e das verbenas nocturnas, há o especial atractivo de duas corridas de touros e de dois encontros de foot-ball. Nestes participam os categorizados «Madrid F. C.» e «Betis Balompié F. C.», sendo guarda-redes do «onze» do Madrid o celebre Zamora.

A arbitragem do primeiro encontro será feita por Melcon e o do segundo pelo nosso Jorge Vieira.

Vida desportiva

"Box„ nos clubes

O Club Atletico de Campo de Ourique está fazendo sessões de box, amador, sob a direcção do professor sr. Basilio de Oliveira. Depois de amanhã, domingo, numa reunião aprovada pela Federação tomam parte os seguintes boxeurs:

M. Casanova contra José Gonçalves; José Sequeira contra Damasio de Oliveira; Sezilio Moreira contra Faustino Morais, Alberto Afonso contra Luiz Daniel Estes amadores representam diversas salas. Combatem no fim os profissionais Alvaro Campos e Luiz Rex, sendo arbitro o desportista Xavier de Araujo

Festas no Estoril

Realiza-se no domingo, ás 22 horas, no Casino-Estoril, um Gala Português, em homenagem aos membros do Congresso da «Fidac», os quais assistirão.

O programa constitui uma apresentação de musicas, dansas e canções portuguesas. Tomam parte varios artistas, entre os quais Fra[illegible]s e Ruth Walder.

—No jantar á americana de amanhã sabado exibe-se Juanita Crespo, eximia artista de bailados espanhois.

Marcam-se mesas.

Mais um avião estrangeiro

A bordo do «Falal», chegou hoje a Lisboa um caixote contendo um «biplace» inglês com a fuselagem em duraluminio, que já amanhã realizará diversas demonstrações em Sintra, pilotado pelo tenente da «Royal Air Force» W. E. P. Johnson.

CONSULTORIO FOTOGRAFICO

a cargo do "Amador Fotografico„ Roiz, L.da, da rua Nova do Almada

Pregunta:—Encontrei no Porto os filmes Perutz, que só conhecia pelos anuncios que me tentaram a compra-los. Na casa onde os comprei falaram-me num revelador compensador tambem da casa Perutz, proprio para estes filmes. Como sou amador fotografico e como tal sempre estou á espera que apareça melhor do que aquilo que já conheço, comprei tambem esse tubo. Fotografei, revelei, fixei e é em seguida que lhes estou a escrever verdadeiramente encantado pelos resultados que obtive!... E' um filme suave, sem grão e de grande ortocromatismo, porque apesar de ter fotografado paisagens sem filtro, as nuvens estão impressas de forma que nas provas ou ampliação hão-de aparecer perfeitamente detalhadas.

Podem Vs. ficar com a certeza que a todos os meus amigos recomendarei os filmes Perutz, como sendo do melhor que tenho usado.—De Vs., etc., *M. R.*—Guimarães.

Resposta: — Muito obrigados pela sua carta que nos vem auxiliar na propaganda dos films Perutz. Esperamos continuar recebendo as suas noticias e creia que lhe ficaremos muito agradecidos.

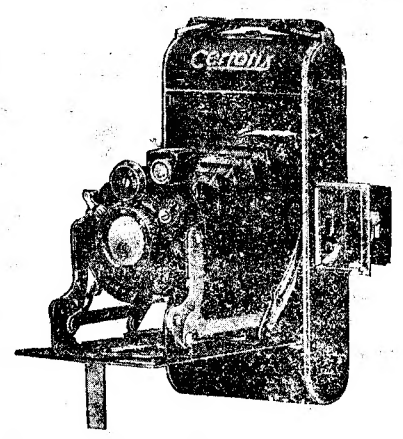
Os films Perutz são films de "qualidade„, são films pelos quais na Alemanha os amadores pagam mais 20 %, isto num país onde ha mais de 50 fabricas de films fotograficos. Os bons amadores conhecem as vantagnns que obteem usando Perutz e porisso os preferem. Dirão que é uma marca que nós vendemos e que porisso a "reclamamos„; assim é, mas podemos garantir-lhe que se amanhã lhe encontrassemos deficiencias, deixariamos de a vender.

A firma Otto Perutz é das mais antigas do mundo na fabricação de emulsões fotograficas. Foi fundada em 1871 e sempre se impôs devido á qualidade dos seus produtos. Como vê, nós cá vamos dizendo e apregoando "PERUTZ, PERUTZ....„ porque assim outros amadores farão como fez e terão a certeza do que afirmamos e dentro em pouco esta marca estará espalhada por todo Portugal.

Devemos dizer-lhe que já existem no nosso país 112 casas que vendem Perutz, apesar de trabalharmos com Perutz ha precisamente um ano... Não corremos tanto como Nicolau ou como o Trindade, mas enfim não temos ido muito devagar.

Pregunta: — Pedia-lhes o favor de me dizerem se a maquina fotografica Certix a que se referiram no *Diario de Lisboa*, é de fole e quais os instantaneos que dá. Refiro me á que custa 300$0. Pedindo me desculpe, sou, etc.

L. M. — PAMPILHOSA



Resposta: — Publicamos a gravura da Certix, a que se refere. Ela dá-lhe uma ideia do aparelho. Dá instantaneos de 1×25, 1×50, 1×100 e poses. O aparelho é muito bem construido. Tem uma anastigmatica de Hugo Meyer 1: 6,3 que é uma magnifica objectiva. Podemos enviar-lha contra reembolso.

S. R. O., Covilhã.—Antes de fazer a entoação a sepia é preciso lavar bem as provas; não o fazendo aparecem as manchas de que se queixa.

Nos papeis Illingworths, por experiencia nossa, não é preciso que essa lavagem seja bem a fundo, mas na maior parte dos papeis não acontece assim. Para obstar a essas manchas e tambem para não ter de perder tanto tempo com lavagens, vamos dar-lhe uma formula para a qual não é preciso lavar as provas mais de 7 minutos em agua corrente antes de entrarem no branqueador.

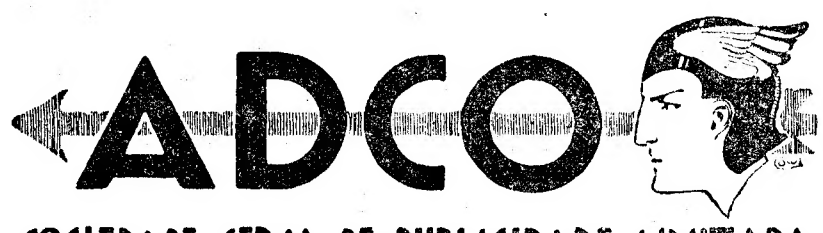
Preparam-se duas soluções de reserva que conservam muito bem. Uma destas soluções obtem-se dissolvendo 4 gr. de permanganato de potassio num litro de agua morna, a outra diluindo 100 c|c de acido cloridrico ordinario em 900 gr. de agua. Quando usar empregue as duas soluções por esta ordem:

Agua.....	2 partes
Solução de permanganato.....	1 parte
" de acido cloridrico....	1 parte

O branqueamento faz-se rapidamente. Depois lave as provas durante 20 segundos e a seguir passe-as para a solução de sulfureto de sodio, que é egual á que vulgarmente se usa, e muito conhecida.

Quando as provas tiverem o tom desejado, tire-as do sulfureto e lave-as a fundo.

Diga-nos depois se ficou satisfeito.—*Roiz.*



SOCIEDADE GERAL DE PUBLICIDADE LIMITADA

Praça dos Restauradores, 13 — LISBOA Telefones (20768 (25745

A inscrição para o «**Catalogo de Propaganda Economica„**, que esta Sociedade está a organizar, com o apoio da **Agencia Geral das Colonias,** e das **Associações Economicas,** encontra-se já aberta.

Para que a publicação do 1.º volume deste valioso indicador das actividades economicas do nosso País seja o mais completa possivel, seria da maior conveniencia que os Srs. Comerciantes, Industriais, Agricultores, Medicos, Advogados e mais interessados não tardassem no envio da sua adesão.

ADCO encarrega-se tambem da execução perfeita e completa de todos os trabalhos sobre cartazes, catálogos, reclamos, films de publicidade, exposições, montras, traduções, litografia, tipografia, zinco e fotogravura.

Aceitam-se agentes em todos os pontos do País

Uma cidade maya

As maravilhas de Calakmul

WASHINGTON, agosto. — A vegetação tropical realizou um trabalho de destruição tão grande, na antiga e esplendida cidade dos Mayas, Calakmul, ao sul de Yucatan, como o Vesuvio em Herculano e Pompeia. O doutor Morley, do Instituto Carnegie, nos primeiros informes que publicou, sobre os descobrimentos feitos nas ruinas, ha precisamente um ano, relata pormenorizadamente a destruição levada a efeito, pela exuberancia de vegetação, naquela antiquissim cidade.

Na area total dessa maravilha que outrora se chamou Calakmul, apenas existe de pé um edificio; de todos os outros, restam só grandes montões de blocos de pedra, quadrados, que atestam a importancia da cidade. Até agora, só foi possivel efectuar pormenorisadas investigações nas ruinas do centro de Calakmul, que era o ponto onde se achavam reunidos, numa area relativamente diminuta, os edificios publicos e os templos. Trata-se duma zona de dois quilometros de comprido, por oitocentos metros de largo. Mas, no resto da area ampla, que tinha toda a cidade, encontram-se vestigios menores de ruinas, e piramides semi-destruidas, que indicam o poder e a grandeza de Calakmul.

Até agora, já se puderam contar 103 monumentos. Segundo as inscrições existentes em 45 lapides, já decifradas, trata-se, sem duvida alguma duma cidade dos ultimos anos do Imperio dos Mayas.

A época do seu maximo esplendor deve ter sido entre os anos 364 e 551 da era de Cristo. Arqueologos ha, porém, que afirmam que é mas moderna, pelo menos uns 150 anos. Os exploradores encontraram numa antiga pedreira, da qual foi extraida grande parte dos materiais de construção da antiga cidade, dois grandes blocos meio-trabalhados, facto este que faz supôr que a cidade teve de ser abandonada precipitadamente.

No patio dum edificio, encontrou-se um bloco planificado, de pedra arenosa, com sete metros por cinco, tendo esculpida, de forma extraordinariamente artistica, uma cena em que se vêem seis homens amarrados com fortes cadeias, em tamanho natural.

A cidade de Calakmul dista, por via aerea, 200 quilometros do Santuario dos Mayas, chamado Chichen Itza, já ha muito tempo conhecido. Os exploradores esperam encontrar dados sobre o periodo, até agora ignorado, que vai da queda do primeiro imperio dos Mayas á criação do segundo. O dr. Morley tem a opinião de que o primeiro imperio caiu ao peso de razões economicas, sobretudo a insuficiencia da agricultura que, devido ao atrazo em que se encontrava, em relação ao consideravel aumento da população, não estava em condições de produzir o necessario para a sua alimentação

O segundo imperio dos Mayas, como já se sabe, foi destruido pelos espanhois, conquistadores do Mexico. — (United Press).

Três trabalhadores cegos

por causa dum tiro de pedreira

COIMBRA, 2 (Pelo telefone) - Perto de Vila Franca das Naves, concelho de Trancoso„ foram atingidos pelos estilhaços dum tiro de pedreira, sofrendo horrorosas queimaduras no rosto e no corpo, os trabalhadores daquela localidade Ezequiel Alves, Manuel Vicente e Pedro Tavares, que ficaram cegos. Recolheram ao hospital da Universidade de Coimbra. —(Correspondente).

Em beneficio de uma senhora

Realiza-se amanhã á noite no Royal-Cine, uma sessão especial de cinema seguida de um acto de varieôades em que tomam parte os artistas Sofia Santos, Emilia de Oliveira, Fernanda Coimbra, Margarida Ferreira, Vasco Santana e Penha Coutinho bem como o maestro Antonio Melo.

O espectculo reverte a favor da sr.ª D. Elena da Camara Hansen.

Um creme invisivel!

A maior, a mais formidavel criação em cremes, é o "Colde Creme Marya", um creme invisivel pela sua genial transparencia.

A pequena despesa dum boiãozinho serve para V. Ex.ª se convencer.

Usando diariamente, em leves massagens o "Cold Creme Marya", os musculos cansados repousam e o rosto fica tão juvenil e fresco como uma petala de rosa.

A' venda na Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7, Lisboa, e em todos os bons estabelecimentos do País.

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12
DIRECTORES: Dr. J. Silvestre de Almeida / Dr. José Rochela
Tratamento das doenças nervosas, estomago, intestinos. Arterio-esclerose. Obesidade.

A Cidade

BARATITE
Preparado cientifico alemão
E' o unico producto que faz desaparecer para sempre as baratas. Provoca nelas uma doença contagiosa e mortifera á qual nenhuma escapa. O seu efeito é absolutamente infalivel e garantido.
BARATITE só serve para o exterminio completo das baratas. E' inofensivo para os outros animais.
Vende-se nas drogarias e mercearias.

POEIRA DA CIDADE

O homem do dia

Esta terceira volta a Portugal em bicicleta veio reanimar a popularidade do famoso corredor José Maria Nicolau. Mas este ano o interesse pela dura prova desportiva é muito superior ao do ano passado.

Por toda a Lisboa, não se fala em outra coisa. Ao fim da tarde o transito no Rossio é impossivel. Ha montões de gente que chega até ao lago. Discute-se acaloradamente. Fazem-se apostas. Ganha-se e perde-se dinheiro por causa do Nicolau. São multidões compactas onde ha de tudo: empregados bancarios e publicos, oficiais e sargentos, operarios, policias, soldados e marinheiros, vendedores de jornais e um carteirista ou outro aguardando os momentos propicios de maior entusiasmo... Entretanto chega a Policia e ha pancada. Ainda ante-ontem o nosso Avila teatral foi regularmente mimoseado por um chanfalho amigo... felizmente sem consequencias.

E no fim disto tudo, um pobre chefe de familia chega a casa, esfalfado, depois de um dia de trabalho, e logo a mulher, os filhos e a criada lhe preguntam em unisono:

— Então, quem vai á cabeça? E' o Nicolau?

Mas o mais curioso ainda, não está aqui. Os estrangeiros chegados a Lisboa ha dois ou três dias e desconhecedores da nossa lingua sabem já pronunciar admiravelmente a palavra «Nicolau».

Este caso passou-se connosco. Ha dias, quando tomava chá na «mess» do aerodromo de Alverca, o adido aeronautico italiano, major Gelmetti, chegado na vespera a Lisboa, preguntou despreocupadamente aos circunstantes:

— Onde estará a esta hora um homem chamado Nicolau que anda pelo pais de bicicleta?

Ante os comentarios humoristicos dos oficiais o major Gelmetti acrescentou, sorridente:

— Não se admirem que eu pronuncie tão correctamente a palavra «Nicolau»... Apesar de desconhecer a lingua portuguesa, eu tendo chegado a Lisboa ontem, ainda não ouvi falar em outra coisa, no hotel onde me hospedei, nos electricos, nas ruas, por toda a parte, enfim. E o que tem mais graça é que já me vou interessando tambem pela sorte do Nicolau...

Quantas pessoas ilustres e notaveis que nós conhecemos rejubilariam agora com a popularidade e o nome do cidadão modesto, mas desportista valoroso que se chama José Maria Nicolau.

MAURICIO DE OLIVEIRA

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

De quem é o menino?

No Cais das Colunas apareceu hoje, sem se saber como fôra ali parar, um pequenito pobremente vestido, de cerca de 4 anos de idade, que se ignora quem seja. E' moreno, tem cabelo castanho e olhos vivos, e, não obstante dar mostras de esperto, não consegue dizer de onde veio nem quem sejam seus pais.

A Policia Maritima tomou conta dele, mandou que lhe dessem banho e o alimentassem, e vai entregá-lo á Policia Administrativa, no Governo Civil, para se procurar identificá-lo.

Visite o Colegio
"Infante de Sagres"
Na Quinta das Palmeiras
(ás Larangeiras)
Telef. BENF. 51-Linha electrica de Carnide

TEMAS DE ACTUALIDADE

Turismo a vil preço

ou vender barato para vender muito

Vender barato para vender muito é um aforismo americano que na Europa é infelizmente pouco seguido.

Depois da guerra entrámos nos dominios da ganancia sem limites e em materia de turismo tal pratica chegou ao cumulo. Havia muito dinheiro e muitas pessoas tocadas pelo prazer de viajar, mas como nunca tinham saido de casa, procuravam viagens com itinerarios estabelecidos pelas agencias de turismo, ás vezes carissimas, e os cruzeiros maritimos pelos portos do Mediterraneo e pelos mares do Norte.

Estes ultimos tomaram grande desencolvimento, tendo todas as companhias diversos barcos destinados a esse fim. O preço andava á roda de três libras por dia, o que na realidade era mais que um Palace-Hotel; porém, como nele estava incluido o transporte, e tirava ao passageiro todos os cuidados, o sucesso foi enorme.

Mas o publico começou a compreender que estava sendo demasiadamente explorado, e as viagens com itinerarios fixos entraram em decadencia. As companhias de vapores, por aquele motivo e pela crise mundial, tiveram de dar aviso contrario ás viagens anunciadas e passaram a amarrar os seus navios.

A depreciação da libra foi mais um motivo para o retraimento dos passageiros e só uma companhia conseguiu fazer sair os seus vapores, a Sudamerikanische, devido ao preço extremamente reduzido dos cruzeiros nos seus paquetes tipo *Monte*, preço que não chegava a uma libra diaria. Devemos dizer que estes vapores *Montes* têm apenas uma camara, a de 3.ª classe, que dispõe de 1.200 lugares. Esta classe é já de si muito confortavel mas, com um arranjo e mais uma pintura, deixa a perder de vista a primeira de certos vapores de linhas secundarias.

Era preciso fazer um preço extremamente reduzido e as companhias inglesas não hesitaram um momento. Anunciaram cruzeiros de 10 a 12 dias, a uma libra por dia, o que, se tivermos em conta a desvalorização da divisa inglesa, esse preço é apenas de um quarto do de outrora.

O resultado excedeu todas as espectativas e nada menos de 20 navios andam pelos mares europeus em cruzeiros de turismo, entre os quais o majestoso *Berengaria*, que ha pouco esteve na Madeira.

Na revista «Plages et Montagnes» encontrei esta nota amarga, certamente escrito por um hoteleiro despeitado: «Os ingleses, não contentes de desvalorizarem de proposito a sua moeda, o que tirou da França um grande numero de turistas ricos, estão agora a tirar-nos as suas classes burguesas que até aqui enchiam as nossas pensões e pequenos hoteis em estadias mais ou menos prolongadas, levando a bordo dos seus navios, a vil preço, em cruzeiros pelos portos peninsulares, Madeira e Canarias».

E' um desabafo justo e compreensivel.

Todavia esse enorme afluxo de passageiros que está passando quasi diariamente pelos portos portugueses não tem entusiasmado a nossa gente como era para desejar. Acham que esses passageiros chegando a Lisboa pela manhã, indo almoçar a bordo e partindo á noite, não deixam em Portugal mais que uns magros patacos, no taxi, na compra de uns postais e de umas onças de tabaco.

O turista, em Portugal é, infelizmente, ainda sinonimo de viajante rico, que se faz acompanhar de 10 malas, joga o *golf* e á noite vai despejar a bolsa ao *bacarat*. Por isso esses modestos forasteiros não interessam. Eu, da minha parte, abençôo a ideia feliz que tiveram as companhias inglesas em nos trazerem esses regimentos de turistas, que irão fazer da nossa terra uma bela propaganda e muitos deles hão de voltar para a verem melhor e para gosarem do seu clima ideal.

Com esse afluxo de forasteiros coincidiu a bela ideia da C. P. em fazer conhecer o país pelos seus comboios-misterios. Nós, portugueses, conhecemos os *boulevards*, as cidades de arte, as grandes estancias termais europeias, mas desconhecemos o nosso país. A simpatica iniciativa da C. P. em mostrar os mais belos recantos da nossa terra ha de contribuir entre nós, e poderosamente, para o desenvolvimento do turismo. Ora a razão principal do sucesso dos comboios-misterios, não é segredo para ninguem, é devido ao preço vil por que são oferecidos. Basta dizer que por uma quantia inferior á do custo duma viagem de ida e volta de Lisboa ao Porto, a C. P. leva os passageiros dos seus comboios-misterios de Lisboa aos confins do Minho e de Trás-os-Montes e ainda os passeia em auto-cars, lhes dá hospedagem em bons hoteis e de comer durante dois dias!

O aforismo americano de *vender barato para vender muito* começa a ser conhecido na Inglaterra e em Portugal. Bem hajam pois as companhias de navegação inglesas e a C. P. pelo bem que têm feito á nossa terra.

GUERRA MAIO

O general Norton de Matos

está bastante doente

Informam os jornais da manhã ter chegado ontem a Lisboa o ilustre general sr. Norton de Matos.

Completando esta informação soubemos hoje que o antigo ministro da Republica regressou bastante doente, pelo agravamento de uma enfermidade na vista, de que vem sofrendo ha tempo.

O general sr. Norton de Matos, que recolheu a sua casa de Algés, deve ser observado hoje á tarde ou amanhã na sua residencia, por um medico especialista.

No **São Luiz** e até segunda-feira:
MANOBRAS DE AMOR
Na terça-feira, o filme mudo **CAMPINOS DO RIBATEJO**

CASOS DO DIA

Nós e D. Afonso Henriques

Por esta, agora, é que eu não esperava! Já tercei armas, nos jornais e fora deles, com adversarios de varias categorias, desde um barbeiro que fazia versos até a uma peixeira que dizia insolencias; mas o que nunca me aconteceu foi este precalço de se levantarem os mortos de seus tumulos para virem dizer mal de mim, arranchados como qualquer vivente, á sanha da má lingua.

Calculem os leitores que, desta feita, me surge pela prôa nada menos que o proprio D. Afonso Henriques, um senhor que eu tinha na conta de sensato e que até me habituára a respeitar desde os tempos remotos em que o professor de instrução primaria me ensinava a vêr nele o fundador da nacionalidade!

Foi o caso que, tendo eu, ha dias, escrito meia duzia de palavras amargas mas verdadeiras acêrca de certa atitude censuravel dos Escoteiros acampados em Braga, um jornalista chamado Cordeiro, para me desancar com mais autoridade, foi preguntar ao sr. D. Afonso Henriques o que pensava ele do desacato. E o sr. D. Afonso Henriques, que, pelos modos, já sabe lêr os jornais, sacou do montante e desatou á pancada em mim e no «Diario de Lisboa», como se o acampamento de Braga pôsse o ultimo reducto da raça e nós outros fossemos todos da moirama.

Ignoro se El-Rei me conhece pessoalmente. Não deve conhecer; e só assim se explica que tenha dito ao Cordeiro que o entrevistou, que eu não compreendo a fidalguia dos rapazes, que esvurmo odio nas colunas. que não gosto de arraiais, e que ando a arranjar as coisas de maneira que nos caia «sobre os honelosos azemolares a albarda pesada duma tirania á russa».

Eu é que o conheço a ele de gingeira; e em boa verdade direi que, respeitando-o embora, conforme me ensinaram os mais velhos, nunca o tive na conta de pessoa muito simpatica. Fartei-me de apanhar palmatoadas quando me obrigaram a decorar os factos mais notaveis do seu reinado, e jamais tolerei que ele se désse ares de Conquistador, basofia donjuanesca que sempre detestei.

Quizesse eu, que o punha agora em lençois de vinho com a sua prosapia e mais o seu montante.

Foi já ha muito tempo, mas ainda me lembro bem de que ele, uma vez, bateu na mãi; e audacias dessas é que eu nunca fui capaz de praticar, apesar dos «honelosos azemolares» que me atribui malcriadamente.

Ora o raio do velho...
spéncnlu

APRIGIO MAFRA

Chegam amanhã a Lisboa

as restantes delegações da Fidac

Pelo «Sud» chegam amanhã as restantes delegações estrangeiras ao congresso da «Fidac», devendo ficar instaladas no Palace Hotel do Estoril.

Os combatentes estrangeiros serão esperados na fronteira por uma comissão de recepção, que os acompanhará até ao Estoril.

Cada delegação terá junto de si um oficial português para efeitos de ligação.

* * *

Informam-nos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. que os jornalistas com a carteira profissional têm entrada livre e assistencia permitida em todas as festas e sessões do Congresso da «Fidac».

JULIO DAS FARTURAS
Casa de divertimentos do Parque Mayer
HOJE—Grande exito das coupletistas HERMANAS DIAZ e MERCEDES BRAZIL
SURPREZAS VALIOSAS E CONSTANTES

A Cidade

«MIMO DO MAR»
Especialidade de Sardinha em azeite, qualidade extra.
Depositarios exclusivos:
A. DE BRITO, L.DA
P. dos Restauradores, 13, 3.º

DESCOBRIU-SE

mais uma fabrica de moedas falsas de dez escudos

Na ultima segunda-feira, a Policia de Segurança prendeu, a pedido de varias vendedeiras da Praça da Figueira, um individuo que por ali andava a trocar moedas de 10$00, em prata, e que se lhes tornára suspeita.

Comunicado o caso ao director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Alves Monteiro, este magistrado mandou buscar o preso que recolheu aos calabouços do Torel, sob rigorosa incomunicabilidade.

Entretanto, o chefe Pereira dos Santos, por determinação superior; fazia uma minuciosa busca na residencia do detido, sendo apreendidas algumas das tais moedas de 10$00, formas em bronze do feitio de frascos, caixotes de madeira com areia, serras, moedas ainda por acabar, cabos de facas e garfos em prata, castiçais do mesmo metal, balanças de precisão e outras ferramentas.

O sr. dr. Alves Monteiro interrogou o preso, que é ourives e se chama Francisco Antonio Ramos, assistindo ao interrogatorio o referido chefe Pereira dos Santos e o agente Amado.

O sr. dr. Alves Monteiro a certa altura perguntou quantas moedas ele fabricava por dia.

—Três a quatro.

—Só?

—Só!

—Nesse caso,—observou o director da P. I. C.—não devia ter grande interesse em fabricar moedas tanto mais que elas eram de prata...

—Fabricava as suficientes para me manter a mim e aos meus. Cada moeda deixava-me 7$50 de lucro.

—Já ha muito que se dedicava a esse fabrico?

—Ha pouco tempo. Como me encontrava desempregado ha muito, e sem esperanças de me empregar tão depressa, um dia lembrei-me de fabricar moedas...

—Onde adquiria a prata para as fabricar?

—Utilizava moedas de prata antigas, de cinco tostões, da Republica e da monarquia que estão fora da circulação. Três moedas dessas davam uma de dez escudos. O trabalho, porém era dificil, porque o meu processo de fabrico é o mais moderno e perfeito—o da fundição.—Basta dzer que os moldes são feitas em areia propria.

Efectivamente, as moedas fabricadas por este falsificador são perfeitissimas, em nada se diferençando das de curso legal, pois até têm o mesmo peso e o mesmo toque. Quando da ultima descoberta da fabrica clandestina de moedas na rua Tenente Espanca, apareceram entre as moedas apreendidas aos presos duas de 10$00, em prata, acerca das quais a Casa da Moeda e o Instituto de Medicina Legal, tiveram duvidas em classificar de falsas, tão perfeitas eram, e se a policia não tivesse descoberto esta ultima fabrica, o Tribunal da Boa-Hora teria certa dificuldade em julgar os autores da primeira falsificação.

O Fransico Antonio Ramos foi descoberto, agora por ter tentado pagar, no dia em que foi preso, uma letra de 00$00, cujo prazo terminava nesse dia Por isso se dirigiu á Praça da Figueira a trocar as moedas; e por isso se tornou suspeito.

O museu do Instituto da Policia Cientifica foi enriquecido com o material que foi apreendido ao preso.

A Exposição Industrial Portuguesa
e a Assistencia Publica

A comissão administrativa da Exposição Industrial Portuguesa, não obstante carecer de aproveitar ao maximo todas as possiveis fontes de receita enquanto o certame funcionar, visto que tendo sido excedida a expectativa sobre concorrencia, os encargos aumentaram extraordinariamente, resolveu assinalar este acontecimento verdadeiramente nacional com um largo gesto de benemerencia, em colaboração com o sr. governador civil de Lisboa.

Resolveu, assim, a comissão ceder áquela autoridade o direito do exclusivo do aluguer de cadeiras em todo o recinto da exposição, isto é, no Parque e no local das festas, revertendo o respectivo produto a favor das instituições de beneficencia protegidas pelo governo civil.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

A III VOLTA A PORTUGAL

O duelo Trindade-Nicolau
está a despertar cada vez maior entusiasmo

A «étape» Vizeu-Bragança não trouxe para Nicolau mais do que a vitoria platonica desta jornada. Não logrou recuperar um segundo em tempo.

Trindade, que se lançára á cabeça logo em Vizeu—simples episodio da marcha—não o largou. Em certa altura Nicolau teve um furo que ele proprio reparou; então Trindade podia fugir. Não o logrou, porque o seu adversario «carregou no acelerador» e logo o apanhou.

A corrida foi de passeio, dizem algumas noticias. Não foi em rigor assim. O trajecto era até Rossas quasi sempre a subir, isto é: quatro quintos do caminho não permitiam desvairamentos. Compreende-se que de meio de ascensão para cima o andamento descesse por vezes a 20 quilometros ou mesmo a menos. E a média geral baixou.

Por outro lado as quedas que os dois «azes» sofreram, em estrada má, prejudicou-lhes o impeto.

* * *

Alfredo Trindade continua com a camisola amarela, com o mesmo tempo de vantagem: 26 minutos e 22 segundos, que Nicolau muito dificilmente pode conseguir, e com menos probabilidades quanto a corrida se aproximar do fim, em rectas ou estrada livre.

Ontem o tempo dos dois favoritos foi identico:—5 horas, 43 minutos e 40 segundos.

Leal e Valentim, do Benfica; Belchior, de Sacavem e Fernandes Silva, do Porto—sempre regulares; Eugenio Martins, de C. de Ourique, e José Perna, do Benfica ((estes dois, fracos) entraram 8 minutos e 55 segundos mais tarde.

* * *

Correm 35 corredores. Desistiram, pois, 17. Só uma desistencia foi francamente injustificada, a acusar fraca moral: a de Joaquim Jorge, da «équipe» do Benfica, corredor do Bombarral, que não precisava fazê-lo e que prejudicou o seu clube.

Grande exemplo dá o veterano e forte Francisco Matos, quasi sempre o ultimo, que já leva 9 horas de atrazo—e corre sempre!

E os fracos Silvestre, do Sobral, e Leandro, do Campo de Ourique, que levam cêrca de 12 horas (!) e—lá vão...

Hoje, vespera do dia de descanso, faz-se Bragança-Vidago. São 118 quilometros, cujas «marcas» principais são:

Portela, a 9 quilometros e 700 metros de Bragança.

Vila Verde, a 25 quilometros e 300 metros.

Vinhais, a 32 quilometros e 300 metros.

Reboredo, a 58 quilometros e 500 metros.

Chaves, a 98 quilometros e 400 metros.

Vidago, a 118 quilometros e 200 metros.

De Bragança a Vinhais o caminho é plano; de Vinhais a Reboredo desce sempre e por vezes em pendente inclinadissima; de Reboredo a Chaves sobe muito.

E' percurso para ser feito em cêrca de 4 horas e meia. Partindo ás 14 horas—hora tardia—devem estar no final da «étape» algum tempo antes das 19 horas.

As horas das partidas

Não é evidentemente connosco. E não será dificil deduzir as razões por que a organização marca as «largadas» para as 14 horas.

Ontem houve corredores que entraram noite feita.

Faltavam ontem 15 minutos para as 22 horas, entraram ainda quatro corredores.

E em relação ao interesse publico—o Rossio pejado de gente que atraza o seu jantar—é tarde. Mas...

O "Diario de Lisboa"
e o noticiario

Não fazemos milagres, mas tentamo-los. E o «Diario de Lisboa, para conseguir o «contrôle» das passagens e das chegadas, não se tem poupado a esforços. Temos tido a prioridade de muitas noticias. Só a circunstancia de não termos um «placard» central nos impede de patentear, imediatamente, o resultado dos nossos esforços, incalculaveis para o grande publico, como nas «étapes» do tipo da de ontem, em região sem telefone e com diferentes serviços telegraficos.

Muito devemos ás Centrais telegraficas e telefonicas de Lisboa, e ao seu pessoal, a quem estamos gratos. Mas temos tambem tido os nossos percalços—e alguns «furos»...

Senhorita Lila Ozores, «Miss Vigo», que vai presidir á chegada e á entrega dos premios aos corredores portugueses, naquela cidade galega

Das 17 ás 20 e 30, o «Diario de Lisboa» respondeu ontem a mais de 300 chamadas telefonicas, informando o publico da passagem dos corredores pelas diferentes terras do percurso.

Uma brincadeira

Do União Club Rio de Janeiro, recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos, por se tratar de uma agremiação simpatica e correcta:

«Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—Como o jornal que V. proficientemente dirige tivesse aludido, ainda que levemente, a uma carta do sr. Joaquim Esteves, em que este procurava tornar responsavel a direcção dum club desportivo por actos em que ela não teve a minima interferencia, é meu dever declarar, como presidente desse club, que o corredor José Maria Nicolau se não pode considerar atingido por qualquer atitude menos respeitosa do União Club Rio de Janeiro.

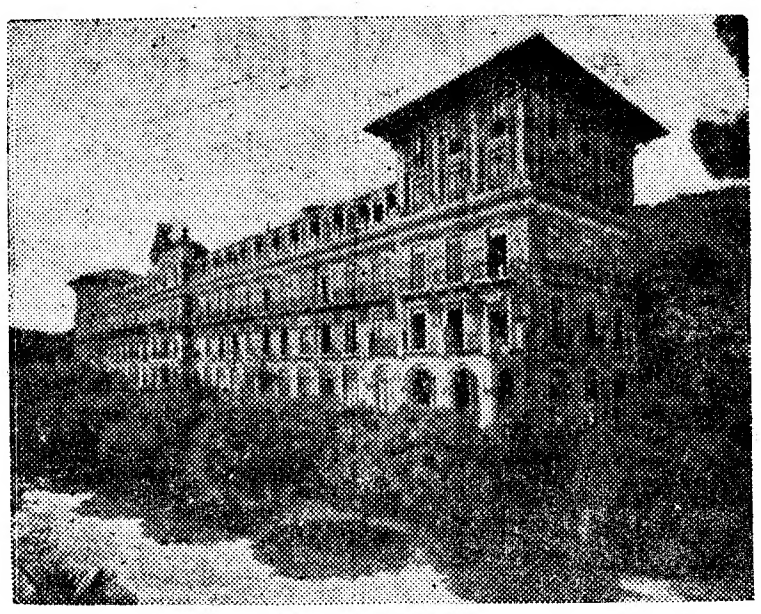
A brincadera infeliz dum individuo jamais pode atingir o caracter dos dirigentes duma colectividade, ou, sequer, ferir esta no seu prestigio. Certo de que assim pensarão todas as pessoas conscientes e bem intencionadas, pela publicação destas linhas, agradece etc.—Artur Ribeiro dos Santos presidente da direcção».

A partida de Bragança

BRAGANÇA, 2, ás 14 e 25. — Os concorrentes á «Volta a Portugal» partiram ás 14 e 12, indo todos bem dispostos. — (Especial).

A passagem em Vinhais

VINHAIS, 2, ás 15 e 20.—A's 14 e 50 passou aqui o corredor n.º 11, Artur Dias Maia, seguido a pequena distancia por Nicolau e Trindade. — (Especial).



Palace Hotel de Vidago, junto do qual fica a meta da "étape„ de hoje

Noticias da Arcada

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações visitou hoje, acompanhado pelo sr. director dos edificios nacionais e pelo seu secretario, sr. engenheiro Antonio Crespo, os palacios de Queluz e Sintra.

—Com o sr. engenheiro Duarte Pacheco conferenciou hoje o sr. dr. Angelo da Fonseca.

—Pela pasta da Justiça vai ser publicado um projecto de pequenas falencias.

oliclinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.—Telefone 2.2740
DR. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta—1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis—1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.°
TEL. 2989 N.
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carm, 098, 2.°—Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
D... LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
ANALISES CLINICAS
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Albertina Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Maria Tereza Canavarro de Almeda e Brito, D. Ana Bivar Cumano, D. Maria Madalena de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Nena Correia dos Santos, D. Maria Eugenia das Mercês Valença da Silva, D. Helena de Castro Monteiro e D. Izabel Lobo Leitão.

Casamentos

Realizou-se, na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Maria Josefina Marques, filha da sr.ª D. Josefina Marques e do capitão de mar e guerra, medico naval, sr. dr. Eduardo Augusto Marques, com o sr. Agostinho da Cunha e Oliveira, filho da sr.ª D. Julia da Cunha e Oliveira e do sr. José Martins de Oliveira, já falecido, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pai da noiva e o primo do noivo sr. tenente-coronel do Estado Maior Barata de Oliveira.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia da mãi do noivo um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

Veraneios elegantes

VIDAGO, 26 de Agosto—Meu caro Carlos—O dia de ontem no Palace de Vidago, ficou certo gravado a letras de ouro, pois de ha muito anos se não reune um conjunto de festas como as de ontem.

De manhã, depois do almoço, foi descerrada uma lapida, no salão de festas, comemorativa da passagem pelo Palace Hotel de Vidago, do Grupo dos Cinco, a brilhante agremiação teatral, de que fazem parte os ilustres artistas D. Palmira Bastos, D. Amelia Rey Colaço, D. Maria Clementina, Robles Monteiro e Raul de Carvalho, que na vespera deram nesse hotel uma recita em que subiu á cena a engraçada peça original dos brilhantes comediografos srs. Matos Sequeira e Pereira Coelho «O Diabo Azul», peça leve e cheia de espirito, a que os interpretes deram extraordinario realce.

O descerramento foi procedido de um improvisado discurso pelo ilustre professor da faculdade de medicina de Lisboa, sr. dr. Antonio de Abreu Freire Egas Moniz, em que o notavel homem de ciencia teve ocasião de mais uma vez pôr em destaque a sua palavra cheia de brilho e elegancia de frases. Terminado o discurso, o ilustre reitor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Caeiro da Mata, descerrou a lapida provisoria agradecendo por fim o actor Robles Monteiro, partindo em seguida o Grupo dos Cinco, no seu automovel para a Povoa do Varzim, onde deram espectaculo nessa noite.

A' hora do «chá» realizou-se a inauguração do magnifico campo de «golf», com um desafio entre Vidago e Pedras Salgadas, ganhando por duas vitorias o grupo representativo de Vidago, assistindo ao «match» tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante das duas termas.

A' noite no salão de mesa do Palace teve lugar o «jantar á americana» que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, vendo na assistencia, entre outras, as sr.as:

D. Maria do Carmo Carmona, condessa de Felgueiras, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Maria Emilia Machado Mendes de Almeida e filha, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, Elene Cupertino de Miranda e filhas, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Mary Peixoto e filha, D. Maria Cesaltina da Silva Carmona e Costa, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria Sotto Mayor Correia de Oliveira, D. Maria Izabel Bachedo de Morais, D. Maria Madalena Van-Zeller de Castro Pereira, D. Maria Cecilia de Serpa Oliveira, D. Margarida Cid Camossa de Saldanha, D. Maria de Campos Melo e filha, D. Helena Ferreira Pinto de Assis Teixeira, D. Maria da Natividade Moreira da Cruz e filha, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Margarida Ferreira Rocha, D. Maria Emilia Mendes de Almeida de Figueiredo, D. Helena Stromp, D. Maria Martins Pereira, D. Francisca de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride), D. Maria Emilia e D. Maria Antonieta Figueiras, D. Maria José Caeras da Costa e Silva, D. Beatriz de Albuquerque Fonseca, D. Heloisa Maria e D. Izabel Maria Barjona da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Maria Izabel Alves Machado, etc.

Com esta carta termino a minha estada nas termas de Vidago e Pedras Salgadas, que estou certo, marcaram, como ha muitos anos não sucede, pela elegancia e animação.—«D. Nuno»

BUÇACO, 29 de Agosto—Meu caro D. Nuno—O «chá dansante» de ontem no Palace do Buçaco, foi, como os anteriores, elegantemente concorrido, não só por familias que aqui se encontram passando o verão, como do Luso, Curia, e arredores. Ao som da eximia orquestra «jazz-band» privativa do Palace, dansou-se quasi sem interrupção até perto das oito horas da noite, sempre num crescente de animação.

Entre a assistencia, como você caro D. Nuno, costuma dizer recorda-me ter visto entre outras as sr.as:

D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Martins Pereira e filha, D. Julia Pinto de Gouveia e filhas D. Alice Pais Borges e filhas, D. Irene Consulado Neves e filha, D. Maria da Natividade Moreira da Cruz e filha, senhora de Silveira, D. Mariana Xavier, D. Albertina Portela, senhora de Cabral, D. Maria Pulido Valente, D. Maria Eduardo Cabral, D. Rosa Valente, D. Adelaide Caldeira, D. Maria Campeão de Melo e Castro e filha, D. Maria da Natividade Moreira da Cruz e filha, senhora de Mayer, D. Maria dos Anjos Aguiar, senhora de Magalhães, D. Eufrasia Castro Praça, senhora de Geraldes, D. Laura Teixeira Gilbert, senhora de Cid, D. Aldina Vilau Miquez, senhora de Fernandes, D. Laura Filipa da Silva, senhora de Nunes, D. Maria de Lourdes, D. Maria Fernanda, D. Maria Henriqueta e D. Maria Rodrigues Consulado, D. Helena Stromp, D. Georgette e D. Elianne van Gingelen Cordier, D. Maria dos Santos etc.—Até para a semana.—«Eduardo»

Apêlo

Muito agradeciamos ás pessoas que quizessem ter a caridade de dar alguns discos usados de gramofone, que já lhes não interessem, para irem servir de distracção ás desgraçadas leprosas do hospital do Rêgo.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic".—Restauradores, 20.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45—«D. Pato»
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Coliseu—A's 21 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Concurso para admissão de praticantes de Estação

Até ao dia 30 de setembro de 1932, está aberto concurso para a admissão de praticantes de estação, nesta linha.

Os pedidos, escritos e assinados pelos proprios, serão enviados á Direcção desta Companhia, nesta cidade, até ás 17 horas do referido dia, devendo vir acompanhados dos seguintes documentos, «devidamente reconhecidos»:

Certidão de idade, mostrando ter de 16 a 28 anos;

Caderneta militar, se já tiver sido recenseado;

Certidão de exame de instrução primaria;

Declaração de fiador idóneo, aceite pela Companhia, e abonatoria pelas responsabilidades em que incorrer, até 100$00 escudos;

Documentos que provem os bons antecedentes dos candidatos, reservando-se a Companhia o direito de investigar sobre esses antecedentes, e Certidão de registo criminal.

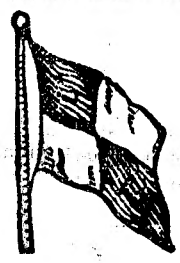
São preferidos os concorrentes com mais habilitações literarias. Os filhos dos empregados poderão ser admitidos com 15 anos de idade.

Este concurso é valido por um ano, a partir de 1 de outubro de 1932.

A Companhia concederá um subsidio fixo diario de 1$00 e um outro eventual tambem diario de 1$00 aos concorrentes admitidos quando, por falta de meios, ou por não haver proximo da sua residencia estação onde possam praticar, tenham necessidade desse auxilio para a sua alimentação.

Figueira da Foz, 30 de Agosto de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração
Fernando da Arruda



Companhia Nacional de Navegação

Linha do Norte da Europa

No dia 6 de Setembro, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Leixões, Anvers, Hamburgo e Rotterdam, recebendo carga para os portos do Rheno e Baltico, com conhecimento directo e transbordo em Hamburgo.

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Setembro, o paquete

"Angola"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche, Porto Amélia, Ibo e Mocimboa da Praia.

O paquete "Angola„ recebe carga até ás 20 horas do dia 21 de Setembro.

Para esclarecimentos e mais informações

Séde, LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.
Sucursal, PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22.—Tel. Porto. 1434.

Congestionado pelo calor

Muitas vezes a excessiva pressão atmosférica altera a circulação do sangue dando origem a uma congestão. Em taes casos a prudencia aconselha recorrer á

CAFIASPIRINA

que tem a admiravel qualidade de regularisar a circulação do sangue, restabelecendo o equilibrio orgânico e proporcionando uma sensação de bem estar e saude.

Faça um ensaio e ficará convencido!
O PRODUTO DE CONFIANÇA!
BAYER

COM TODA A NATURALIDADE A "JUVENIA" FAZ VOLTAR OS CABELOS BRANCOS Á SUA CÔR PRIMITIVA

ESTRANGEIRO

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

O CONFLITO DO CHACO

O Paraguay não aceita

o armisticio de 30 dias

ASSUNÇAO, 2. — O ministro dos Negocios Estrangeiros, respondendo á nota enviada pela comissão que está reunida em Washington, informa que o Paraguay não pode aceitar o pedido do armisticio de 30 dias, enquanto a Bolivia não restituir as fortificações militares de que se apoderou violentamente. — (United Press).

BUENOS AIRES, 2. — Devido ao aspecto grave que a questão do Chaco tomou de novo, a chancelaria argentina multiplica os seus esforços para evitar a guerra. Com o ministro dos Negocios Estrangeiros conferenciaram os representantes diplomaticos dos paises vizinhos e dos Estados Unidos.

O aviador argentino Almoriacide e mais dezoito pilotos uruguaios ofereceram os seus serviços ao Paraguay. — (Americana).

BUENOS AIRES, 2. — Por iniciativa do Partido Socialista, realizou-se um comicio a favor da paz na America.

Prepara-se um entendimento entre as organizações operarias dos paises que confinam com a Bolivia e o Paraguay para que os seus filiados não façam o transporte de armas para as duas nações litigantes. — (Americana).

Questões aduaneiras

NOVA YORK, 2. — O departamento de Comercio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros estuda a maneira de conceder beneficios aduaneiros a certos produtos dalguns paises sul-americanos.

As negociações com a Argentina vão adiantadas. O ministro dos Negocios Estrangeiros argentino declarou ao embaixador dos Estados Unidos que o seu governo tem autorização para fazer descontos alfandegarios até 50 por cento, a favor de paises que concedam igual tratamento ás mercadorias argentinas. — (Americana).

BOLSA DE LISBOA

2 de Setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	998$50	993$00	999$00
Externas da 1.ª Serie ...	1.068$50	1.068$00	1.068$00
Externas da 2.ª Série ...	1.060$00	1.060$00	1.065$00
Externas da 3.ª Série. ...	1.128$00	1.127$00	—
Portos 6 3/4 1930.	530$00	531$00	532$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	501$00	501$00	501$00
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açores port.. ..	227$00	227$00	228$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	—
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	37$00
Banco Portugal assent.	800$00	800$00	805$00
Banco Portugal port. ..	796$00	796$00	800$00
C. de Seguros Fidelidade	—	8.600$00	9.500$00
C. de Seguros A Mundial	—	108$00	—
C. de Seguros Nacional	—	—	—
C. de Seguros Sagres..	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	665$00	690$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	106$50	112$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	92$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	91$50	93$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	97$00	96$50	97$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	80$20	80$20	80$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$00	—	92$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port. .	237$00	237$00	238$00
Acções Gaz Elect. cupão	183$00	182$50	183$00
Acções Port. e Colonias	54$50	54$50	55$50
Acções C. N. Navegação	—	82$00	85$00
Acções Portug. de Pesca	—	80$50	83$00
Acções P. de Tab. cupão	179$50	179$00	180$00
Acções Tab. Port. cupão	—	190$00	195$00
Acções Tabaquei. cupão	—	565$00	—
Acções Amboim 1ª. emis.	—	10$50	13$00
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	42$50	42$00	43$00
Acções C. de Navegação	—	10$50	18$00
Acções Ilha do Principe	—	—	-

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,1	1$24,5
Madrid	2$54,8	2$55,7
New-York	31$65,4	31$76,9
Zurich	6$13,4	6$15,6
Roma	1$62,5	1$63,1
Bruxelas	4$38,9	4$40,5
Amsterdão	12$73 0	12$77,6
Berlim	7$52,5	7$55,3
Praga	$93,7	$94,0
Rio de Janeiro	2$45,9	2$46,8
Libra ouro.....	150$70	—

Existem vestigios da Atlantida

na America meridional?

CARACAS, agosto.—Terá existido, na realidade, a misteriosa terra da Atlantida, aquela que, na opinião de numerosos sabios, foi berço da Humanidade? Ou não passará a narrativa de Platão, sôbre o tremendo fim que ela teve, duma fábula ou simples produto da sua fantasia poetica?

Deste problema, que tem interessado tantas gerações, trata o ilustre venezuelano dr. Rafael Requena, no seu livro, recentemente publicado, "Vestigios da Atlantida„, onde chega á conclusão de que a misteriosa ilha existiu realmente numa época remota e foi destruida por um terrivel cataclismo. As afirmações deste sabio são baseadas nos resultados das investigações a que procedeu, na Lagôa de Tagarigua, proximo de Caracas, e nos sepulcros indios, nas cercanias de Maracai, nas margens da referida lagôa, onde, entre outras coisas, encontrou umas estatuetas de divindades que não se diferençavam, mesmo em qualquer pormenor, das mais remotas antiguidades egipcias.

O dr. Requena põe tambem em fóco a surpreendente afinidade da flora e fauna das ilhas Canarias com as do continente sul-americano, emitindo por fim a hipótese de que os habitantes de Venezuela, que opuzeram aos espanhois tão heroica resistencia, seriam possivelmente descendentes dos colonizadores da Atlantida, que, por completo separados da mãi patria, foram perdendo o grau de civilização adquirido e retrogradaram ao estado primitivo.

Requena, cuja obra despertou extraordinario interesse na Venezuela, é partidario da hipotese do cataclismo, e explica a desaparição do continente atlantico, por uma serie de profundas transformações geologicas que ocasionaram a submersão no oceano, de enormes superficies de terra firme. Foi num desses cataclismos que desapareceu a Atlantida. E a prova disso é a existencia dum grande planalto, no fundo do Atlantico, que atinge a altitude de 5.700 metros acima do fundo do mar, e tambem as Canarias, formadas dum monte de 6.200 metros de altura, que pertencia igualmente ao continente submerso, do qual só aparecem á superficie do mar os cumes de maior elevação.

Baseado nas escavações que fez, o dr. Requena defende a tese de que as narrações acêrca da elevada civilização e do grande desenvolvimento que atingiu o imperio da Atlantida se fundam na verdade, e que a raça dos atlantidas, dotados de vasta inteligencia, deu origem a uma nação poderosa, que invadiu com as armas a Europa e a America, e conquistou vastissimos territorios. Tanto na Venezuela, como na Flórida e no norte do Brasil, encontram-se provas de que essas regiões estiveram submetidas á soberania da Atlantida. A sorte dos atlantidas que se viram privados da sua patria—diz ainda o dr. Requena—foi muito diversa. Aqueles que, depois da catastrofe que "num dia e numa noite", segundo Platão, destruiu a ilha Atlantida, fugiram para a costa americana, foram obrigados a viver durante muitos seculos do modo mais primitivo, regressando á idade da pedra.

Até aos tempos modernos, alguns desses povoadores não puderam fazer progressos, porque tiveram de se estabelecer em paises selvagens, afastados por completo dos primeiros centros de civilização.

Resumindo: o dr. Requena considera obtidas, graças ás suas explorações e ás do abade Moreaux, as provas da existencia do Imperio da Atlantida, e mantem a tese de que numerosas povoações das duas Americas, e em especial as tribus venezuelanas, apresentam sinais evidentes duma civilização antiga superior, e que, portanto, podem considerar-se, sem a menor duvida, descendentes dos atlantidas.—(United Press).

NO COLISEU

O exito famoso

"A Revista do Coliseu"

As deslumbrantes apoteoses

Soberbas creações dos melhores artistas de revista

O melhor conselho que se pode fornecer a quem deseja passar uma noite verdadeiramente encantado, tendo diante de si a visão maravilhosa de cenarios deslumbrantes, de guarda-roupa riquissimo, de mulheres formosissimas, de quadros que decorrem num movimento vivo e colorido e numa comunicativa alegria, tendo nos ouvidos a magia da mais inebriante e lindissima musica—é que vá esta noite assistir á representação da esplendorosa "Revista do Coliseu„.

Sendo uma fantasia que nos maravilha. é, além disso, a mais vibrante homenagem á nossa Patria que se tem apresentado nos nossos teatros.

Milhares de pessoas a aplaudem por isso, com delirio, todas as noites.

Desde o Prólogo, cujos versos sonoros são escutados religiosamente, e em que se evocam brilhantemente os feitos de Portugal, até ao final que representa a entrada dos liberais no Porto, ha um seculo, numa imponente marcha triunfal em que figuram centenas de pessoas, a Revista do Coliseu apresenta numeros engraçadissimos, cheios de vivacidade e alegria, numeros patrioticos, que entusiasmam, e outros que deliciam e encantam.

"A visita das provincias á cidade de Lisboa", o "Cantinho da Saude", a "Trabuqueta" e a "Madragôa"; a "Avenida da Liberdade", o "Aterro", os "Ciganos", o "Comilão", o "Quintelo das Pragas", a "Cega-rega", o "Campo da Aviação", o "Fado do marinheiro e da rufia", a "Segadora e as ceifeiras", as "Costureirinhas", o "Baile das estrelas", a "Parada das Nações", a "Canção de Columbina e Pierrot", as "Dansas estrangeiras", o "Desfile dos mantones", a "Mulher moderna", o "Queijo Rabaçal", o "Fado da Raça", a "Nevrotica", "Viva o Homem!", os "Beijos" e as "Musas" constituem encantadores numeros que nos três actos preparam as três fulgurantes apoteoses com que terminam e que são:—"A recepção imponente do Çamorim a Vasco da Gama", o "Bailado deslumbrante das luzes" e a "Marcha triunfal".

Preços popularissimos: — Camarotes desde 12$00; "Fauteuils" desde 4$50; Geral reservada 4$00 e Geral 3$00.

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

O DISCURSO DE HITLER

na reunião racista de ontem

BERLIM, 2—Continua a ser muito comentada a grande reunião racista que se realizou ontem nos Palacios dos Desportes, e na qual Hitler usou da palavra. O chefe nazi começou por declarar altivamente que a um sinal seu todos os nazis o seguiriam, se um dia von Papen quizesse comandá-los.

Referindo-se ás ofertas que lhe foram feitas para participar no governo Hitler afirmou que os racistas não queriam o governo por favor, mas sim por direito imprescritivel.

Afirmou que velaria sempre pelo bem estar material e moral do exercito e que a Reichswehr era um orgão de protecção do Estado e não do Governo.

«Será aos partidarios do racismo—disse—que caberá defender o governo racista„ quando este subir ao poder».

Acrescentou que á fraqueza dos partidarios de von Papen, poderia opôr 14 milhões de hitlerianos.

«Vamos fazer que esses 14 milhões—exclamou—subam a 60».

Falou depois da atitude dos racistas, quando estes subirem ao poder, e afirmou que isso não os fará mudar de caracter, pois que—disse—«estou de corpo e alma com o racismo, que não quere outra cousa senão salvar a Alemanha».

Referiu-se á entrevista que teve com Hindenburgo, declarando: «Nesse dia toda a gente viu que eu não me prestava ao papel que me queriam fazer representar». A dissolução do Reichstag é para o orador absolutamente indiferente, assim o afirma, pois que nada pode impedir a vitoria do racismo. Finalmente, depois de algumas palavras ironicas dirigidas a von Papen, Hitler classifica de «camaradas que se bateram pela Alemanha» os condenados de Beuthen. «O Partido Nacional Socialista—exclamou por fim— triunfará de todas as dificuldades».

Depois das aclamações, a multidão saiu do palacio cantando o hino racista.—(Havas)

BERLIM, 2—Von Papen dirigiu á mesa da presidencia do Congresso Catolico de Essen um telegrama no qual afirma que o governo alemão se propõe fazer valer de novo e por maneira decisiva os principios do cristianismo, no Estado e no povo alemães.—(Havas)

Os condenados de Beuthen

BERLIM, 2—O governo da Prussia comutou em prisão perpetua a pena de morte a que foram condenados recentemente em Beuthen (Silesia) os cinco nacional-socialistas.—(United Press)

A propaganda comunista

MONTEVIDEU, 2. — A autoridade competente redobrou a sua actividade contra a propaganda comunista. A entrada de imigrantes é rigorosamente fiscalizada.

O governo pretende desfazer a afirmação — que classifica de falsa — de que Montevideu é o foco da propaganda comunista na America do Sul. — (Americana).

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 1660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral. operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta. nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes. ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Telef. 28643
Hoje, as 9 3|4 APOLO
HORA SUPREMA
O maior exito, superior ao do filme
Enorme redução de preços

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

POLITICA MEXICANA

ORTIZ RUBIO
leu a sua mensagem ao Congresso Nacional

MEXICO, 2.—O sr. Ortiz Rubio, na mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional, explica minuciosamente a sua atitude em face dos boatos que circularam ultimamente acêrca da crise politica e da sua demissão do cargo de presidente da Republica. O chefe do Estado desmente categoricamente esses boatos e declara energicamente que o Mexico, a maior parte das vezes, se torna alvo de atoardas que o podem prejudicar no conceito internacional, quando na verdade todos os rumores de lutas politicas prontamente se desmentem. O sr. Ortiz Rubio acrescenta que sempre se empenhou por dar ao país a prosperidade e o bem estar de que é digno, mesmo que para tal tenha de fazer os maiores sacrificios, prometendo ao Congresso Nacional a sua franca e leal colaboração e o maior respeito pela legislação em vigor. Louvou o general Calles e disse, por fim, que a nova lei monetaria era responsavel pela estabilização do peso mexicano.

Quando o sr. Ortiz Rubio terminou a leitura da sua mensagem, grande parte dos deputados levantou-se dos seus lugares, aclamando-o. Outro tanto não sucedeu por parte do publico que enchia as galerias e que só em escasso numero aplaudiu o chefe do Estado.

A' sua saída do palacio do Congresso, a multidão que estacionava á porta mostrou-se muito reservada.—(United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

Quatro bombas na Corunha

CORUNHA, 2, ás 17 horas (Pelo telefone)—Em três obras desta cidade, déram-se explosões de bombas de grande potencia. Outra bomba foi arremessada para a janela duma casa a que se encontrava um mestre de obras que teve a serenidade de repelir com uma das mãos o projectil, que foi explodir na rua com grande estrondo.—(United Press)

Navios de guerra a saque

MADRID, 2—A respeito dos roubos que se têm verificado a bordo dos barcos de guerra na disponibilidade, o ministerio da Marinha, a fim de acabar com os abusos, pois que até á proclamação da Republica entrava naqueles barcos quem queria e levava de lá o que lhe apetecia, nomeou uma comissão encarregada de apurar as responsabilidades desses roubos. A importancia dos roubos não vai além de 50.000 pesetas no «Carlos V» e de 35.000 no «Cataluña». Desde a proclamação da Republica, os roubo. tornaram-se impossiveis, devido ás medidas que foram tomadas.—(Havas)

As contas publicas

MADRID, 2, ás 17 horas (Pelo telefone)—O Conselho de ministros esteve reunido durante quatro horas, ocupando-se da redacção do orçamento que, segundo a lei em vigor, deve ser aprovado nas Côrtes Constituintes, o mais tardar até 1 de outubro.

Os ministros, abordados pelos jornalistas, mantiveram absoluta reserva sobre o assunto. —(United Press)

Demitiu-se o burgomestre de Nova-York

NOVA YORK, 2.—Jimmy Walker, burgomestre de Nova York, resolveu demitir-se em virtude de ser de opinião que era muito dificil resistir á campanha difamatoria que lhe movem certos meios politicos. Walker anunciou que não duvidava que tornasse a ser eleito, apesar da má vontade do sr. Roosevelt, e que para isso confiava na justiça do povo.—(United Press).

Julio das Farturas

Nesta animada casa de divertimentos do Parque Mayer, reservam-se mesas e frisas para assistir ao espectaculo de hoje e tomar parte nas surpresas constantes.

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL
EM S. PAULO E' INDESCRITIVEL
o entusiasmo pelo movimento constitucionalista

BUENOS AIRES, agosto. — O jornal «Estado do Rio Grande», referindo-se á situação do Brasil, diz o seguinte:

«Só quem vive no Brasil é capaz de avaliar a nossa dura situação. Actualmente a convicção de todos, inclusivé dos proprios ditatoriais, é que o governo está perdido.

«O governo provisorio faz o possivel para que isso não transpire e esforça-se por isolar S. Paulo. Para o estrangeiro, envia noticias tendenciosas e falsas. Sabemos que os seus arautos, para prejudicar a Junta Governativa Constitucional, já anunciaram greves, desordens e estado de sitio em territorio paulista.

«No nosso Estado, com a adesão aos constitucionais de Bagé, D. Pedrito, Livramento e São Borja, ficaram os constitucionais na posse de toda a zona fronteiriça do Rio Grande do Sul, com a Argentina e o Uruguay, faltando sòmente Chuy, Jaguarão e Quarahincujo, cujo pronunciamento se aguarda a cada momento.

«O governo está em dificuldades muito serias, visto encontrar-se em poder dos constitucionais a unica fabrica de polvora sem fumo existente no país, em Piquete, Estado de São Paulo, que fornece tanto o exercito como a marinha.

«As forças constitucionais que operam ao sul da Baía, em ligação com as do norte de Minas Gerais, continuam a receber adesões valiosas e já se elevam a 4.000 homens.

«Tudo leva a crer que a guerra civil termine para breve, em favor das armas constitucionais.

A marcha das operações

BUENOS AIRES, 2.—O quartel general dos rebeldes de S. Paulo distribuiu o seguinte comunicado sobre a marcha das operações:

«As forças do general Portinho e do coronel Vergueiro apoderaram-se dos entroncamentos ferroviarios de Santa Maria e São Pedro, ficando assim os constitucionais senhores de toda a rêde ferroviaria do Rio Grande do Sul.

Todas as unidades da marinha estão concentradas na ilha Grande, a meio caminho entre Santos e Rio de Janeiro.

Os destacamentos constitucionais reapossaram-se de Obidos e apoderaram-se de Manaus, Alenquer e Santarem do Amazona.

Em todos os sectores as operações desenrolam-se com grandes vantagens para o exercito constitucional.—(Via Radio).

As propostas de paz

RIO DE JANEIRO, 2.—Nos meios bem informados, sabe-se que o ministro da Marinha confirmou, em entrevista concedida á imprensa, que o dr. Mauricio Cardoso fôra encarregado pelo governo de apresentar uma proposta de paz aos constitucionais, tendo estes declarado que qualquer acôrdo sem que tenha como primeira condição a demissão do dr. Getulio Vargas, não será tomado em consideração.—(Via Radio).

O governo demite-se?

S. PAULO, 2.—Espera-se a demissão do governo até o fim da proxima semana. Além da atitude assumida pelo Rio Grande do Sul, que muito concorreu para o enfraquecimento da ditadura, o governo mineiro condiciona a continuação da sua neutralidade simpatica ao governo federal a um feito de armas de importancia, favoravel aos federais.—(Via Radio).

Vantagens dos rebeldes

MONTEVIDEU, 2. — Anuncia-se o inicio das operações das forças constitucionais organizadas no interior de Santa Catarina e Paraná. Foram ocupadas pelos rebeldes, sem resistencia, as cidades de Porto Vitoria, Herval, Campos Novos e Mafra e estão senhores do ramal do caminho de ferro de São Francisco do Sul e Lages.—(Via Radio).

Adesões aos rebeldes

ASSUNÇÃO, 2.—Noticias de S. Paulo dizem que o major Elisiario Paim, um dos comandantes da força publica que obedece ao caudilho João Francisco, ao ter conhecimento da atitude de seu irmão general Paim Filho, favoravel aos constitucionais, declarou-se tambem a favor destes e desligou-se de João Francisco, com os 800 homens que constituem a sua tropa.—(Via Radio).

Um navio encalhado

ASSUNÇÃO, 2.—O navio «Joazeiro», que conduzia tropas do governo federal para Porto-Martinho, encalhou em Concepcion, no rio Paraguay, antes de entrar em aguas brasileiras. Apesar do rio se encontrar em franca estiagem, supõe-se que o encalhe foi propositado, a fim de evitar o encontro com os navios constitucionais que desceram de Corumbá.—(Via Radio).

Mortos em combate

RIO DE JANEIRO, 2.—Apesar da rigorosa reserva imposta á imprensa pelas autoridades, sabe-se que faleceram em combate os seguintes oficiais das forças federais: coroneis Fulgencio Santos e Aparicio Borges; capitães Thimoteo Machado, Zenobio da Costa e Cicero Gois Monteiro e tenentes J. Andrade de Aguiar e Fonseca e Silva. Os dois primeiros pertenciam á policia militar e os outros ao exercito.—(Via Radio).

O Japão e a Mandchuria

TOQUIO, 2—O tratado de aliança defensiva, negociando entre o Japão e o Novo Estado da Mandchuria (Mandchuria-Kuo), será assinado e aplicado antes de 15 do corrente.—(Havas)

Cabaret-Dancing-Restaurant ALHAMBRA
ABERTO TODA A NOITE NO PARQUE MAYER
HOJE
Deslumbrante festa Uma noite no fundo do mar
Bonitas decorações no Salão, de um efeito surpreendente
Entrada livre
Continuam com retumbante exito as esculturais bailarinas Hermanas Torres
todas as noites aplaudidas
Esmerado serviço de restaurante

SITUAÇAO ANGUSTIOSA

A revolta do Equador
ainda não foi dominada

GUAYAQUIL, 2—A situação em Quito continua a ser angustiosa. O cheiro dos cadeveres que juncam as ruas é insuportavel. A Cruz Vermelha tem feito todos os esforços para remover os mortos, vendo-se impossibilitada de o fazer.

A lotação do hospital militar está esgotada. Luta-se com falta de viveres e de agua. Os medicos não acreditam no exito das operações, em virtude das condições em que são obrigados a trabalhar.

Uma nota oficiosa diz que dois batalhões de rebeldes e parte da Policia de Quito se renderam. Sabe-se, porém, que os regimentos de Bolivar e os voluntarios de Bonifaz continuam a resistir tenazmente.

O ministro da guerra comunica que as forças fieis continuam a avançar e já tomaram posse da parte da cidade de Quito, apoderando-se de importantes posições estrategicas. Iniciaram-se negociações para solucionar o conflito sem mais derramamento de sangue. —(United Press)

Ajudantes de conservadores

Foram nomeados, pela folha oficial de hoje, ajudantes de conservadores do Registo Predial em Lisboa, os drs. Carlos Grilo da Camara Leme, Fernando Homem Cristo, Manuel Martins Moreira, dr.ª Carmen Cabral da Silveira, Idalino Rosario Torrado e José Ramos Fialho, os cinco primeiros para a 7.ª Conservatoria e o ultimo para a 4.ª. O dr. Carlos Camara Leme foi nomeado tambem ajudante de notario em Lisboa.

As viagens do "Zeppelin"

HAMBURGO, 2. — Na proxima travessia o «Graf Zeppelin» irá a Pernambuco e Rio de Janeiro. Esta cidade fica assim ligada á Europa por uns 3 ou 4 dias de viagem. Do Rio a correspondencia será distribuida ás outras cidades por meio de aviões e navios. — (Havas).

UMA SINDICANCIA

O dr. Albino Gomes de Almeida, delegado do procurador da Republica no Porto, foi nomeado para fazer uma sindicancia ao Conservatorio de Musica do Porto, emvista de um pedido da Camara Municipal daquela cidade.

Um noivo sem enxoval

Ontem, cerca das 13 horas os gatunos arrombaram a porta do 6.º andar da rua Braamcamp, 84, onde reside o «chauffeur» José Rodrigues Cabral e roubaram-lhe todas as roupas do seu enxoval de casamento que vai realizar-se em breve. As investigações foram entregues ao agente Manuel da Costa, da P. I. C.

Engenheiro Miguel Bacelar

Partiu hoje para Madrid, no Sud, a fim de tomar parte no Congresso Telegrafico e Radio Telegrafico, o engenheiro sr. Miguel Bacelar, administrador geral dos Correios e Telegrafos. Na estação do Rossio foi-lhe feita uma despedida muita afectuosa.

A crise do desemprego

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações vai apresentar, num dos proximos conselhos, um conjunto de medidas que fazem parte dum vasto plano destinado a resolver a crise do desemprego.

FLY-TOX
O insécticida mais fulminante que existe em todo o mundo!
INVENTADO E PRODUZIDO NA AMERICA